



“Onde cai a branca neve e brota a água fria”

Dia da Freguesia de Santa Maria - Manteigas

Bom dia,

Cumprimento os senhores:

Deputado da Assembleia da República

Presidente da Câmara Municipal, Vice Presidente e vereadores presentes;

Senhora representante da Assembleia Municipal;

Presidente da Assembleia de Freguesia;

Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia de Santa Maria;

Deputados da Assembleia de Freguesia;

Presidentes de Junta e de Assembleia de Freguesia ou seus representados;

Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas e restantes irmão mesários;

Representantes das Instituições Cívicas e Associações locais;

Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Manteigas e restantes membros;

Presidente da Banda Boa União;

Presidente da Assembleia dos Comportos de Santa Maria;

Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas

Chefes do Agrupamento de Escuteiros 231 de Santa Maria;

Estimados Amigos e demais convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Apesar de correr o risco de me repetir ano após ano, não posso proferir as palavras alusivas à atividade autarca sem vos dizer primeiro o que vos tenho dito sempre aqui neste Salão Nobre neste dia da Freguesia de Santa Maria. É para mim um privilégio e orgulho cumprimentar-vos e ver-vos aqui a todos vós nestas circunstâncias, desde há oito anos a esta data celebramos a nossa identidade, a nossa cultura, a comunidade católica desta freguesia celebra jubilosamente a Imaculada Conceição no dia da sua Freguesia.

Agradeço as palavras que me foram aqui dirigidas, tenho a dizer aos senhores oradores que me antecederam, começando pela senhora primeira secretária da Assembleia Municipal, que fiquei muito agradado pelas suas palavras, foram um verdadeiro cartão de cidadão desta Freguesia.

Senhor Presidente da Câmara Municipal, tenho a dizer-lhe que me revejo plenamente nas suas palavras, o rigor na ação que o senhor aqui referiu também o subscrevemos, a nossa ação tem



“Onde cai a branca neve e brota a água fria”

Dia da Freguesia de Santa Maria - Manteigas

que ser transparente e rigorosa, a lei, como o senhor o disse, não pode ser prevaricada, é verdade, nenhum cidadão está acima da lei.

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, as suas palavras ditas demonstram bem que é um presidente do órgão deliberativo atento e vigilante à atividade do órgão executivo, é mesmo assim que funciona a democracia.

As palavras ditas pelo senhor Deputado da Assembleia de República foram uma radiografia, mostram-nos as situações ou ocorrências que desde há cerca de cinco décadas contribuíram para este despovoamento e desertificação do interior, mas também descreveu algumas das soluções para inverter este nocivo ciclo. Senhor Deputado, há um ano, quando eu terminei de usar da palavra, o senhor pediu-me o meu discurso, hoje sou eu que lhe peço o seu discurso, pretendo refletir sobre a informação que ele contém.

Estimados amigos, há um ano, nesta mesma ocasião, fiz referência ao ditado popular “o Amor move montanhas”, não para movermos as nossas montanhas, mas sim para apenas fazer valer o significado desta frase popular, que expressa bem a força do Amor. Em jeito de avivar a nossa força fiz também duas perguntas, “Amamos ou não a nossa terra? Amamos ou não a nossa região?”. A resposta eu próprio a dei convicto que todos vós também a subscreveis, “Claro que amamos, caso contrário não éramos tão persistentes e tão resistentes, nascemos cá e ainda cá estamos.”

Se acreditamos na força desse Amor, permitam-me que hoje formule mais duas novas questões, “se o Amor move montanhas, o que move o Amor? Mais em concreto, o que move o nosso Amor a esta terra a esta região? E será esse Amor suficiente para nos mantermos fiéis e comprometidos com esta terra mesmo vivendo as acidezes dos tempos?”

Caros amigos, depois de alguns momentos de reflexão, considero que o que nos move e o que nos fortalece para ultrapassar as acidezes dos tempos, é igual à paixão que um filho sente pelo seu lar, está na afetividade dos laços familiares, nas amizades, no sentimento de pertença a qualquer associação, no puro voluntariado com que incorporamos e servimos as nossas instituições, enfim, todo que nos prende e não se pode negar a este torrão natal.

Outra parte da resposta encontrei-a, também, nas palavras preferidas aqui no último dia desta freguesia, passo a citar: “porque queremos continuar por cá? Cabe-nos a nós fazer uso da nossa força com todas as nossas capacidades e recursos, no sentido de inverter a desertificação deste território”.



“Onde cai a branca neve e brota a água fria”

Dia da Freguesia de Santa Maria - Manteigas

Há um ano, quando aqui referi que a força do nosso Amor pode alavancar o progresso desta região, estava convicto que decorrido esse espaço temporal não é suficiente para avaliar os resultados das palavras aqui ditas, como nós sabemos “Roma e Pavia não se fizeram num dia” e, tendo consciência que o que aqui foi dito há um ano, relativamente às possíveis medidas ou soluções para contrariar a nociva desertificação, não poderiam, de modo algum, já estarem implementadas, mas fiquei esperançado que pelo menos essas palavras saíram destas quatro paredes deste belo Vale foram para lá destas serranias.

No entanto, consciente e esperançado que Manteigas poderá ganhar com este novo ciclo que as últimas eleições autárquicas ditaram, leva-me hoje aqui a reiterar de forma clara e sucinta o que consideramos como possíveis contributos capazes de invertermos esta tendência de desertificação do nosso território.

Todos nós manteiguenses sabemos o quanto é importante para o progresso de Manteigas estarmos servidos por boas estradas, onde os autocarros de turismo circulem nas mesmas condições e segurança como circulam nas estradas dos outros concelhos da Serra da Estrela. Por esta constatação estaremos sempre ativos no sentido de contribuir para o melhoramento dos acessos que servem Manteigas.

O nosso património natural distingue-nos de muitas outras regiões. É necessário continuar a promover as nossas potencialidades para promovermos um turismo de montanha por excelência. A nossa freguesia, bem como o nosso concelho, não pode ser discriminada negativamente por estar toda inserida no Parque Natural da Serra da Estrela. É público que o parque de campismo do Covão da Ponte está encerrado por notificação do Parque Natural da Serra da Estrela.

Embora o espaço seja baldio, o Covão da Ponte não esteja sob a tutela da Junta de freguesia e que os edifícios lá construídos não sejam pertença nem do Baldio nem desta autarquia, estamos empenhados e tudo faremos para colaborar na reabertura do Covão da Ponte às atividades de campismo. Todos nós ficaremos a ganhar, porque todo o cidadão que aprecie o campismo, o contacto direto com a natureza terá um espaço digno na nossa Freguesia em pleno Parque Natural da Serra da Estrela.

A nossa oferta turística não se pode resumir apenas ao património natural. Manteigas é culturalmente uma vila rica, terá que oferecer também a sua história, a sua cultura, o seu património edificado, num espaço museológico ou outro tipo de montra que exponha as nossas singularidades.



“Onde cai a branca neve e brota a água fria”

Dia da Freguesia de Santa Maria - Manteigas

Devido à escassez de água, que já é um assunto sério, não será tempo perdido elaborar um estudo para a construção de uma represa para reservatório de água nos meses de maior pluviosidade, pensamos que o Covão do Jorge será um bom local para armazenar água e assim garantir-se um caudal ecológico no ribeiro da Vila nos meses de menor pluviosidade.

A nossa floresta enquanto recurso natural, merecerá melhor trato. Todos os agentes e atores florestais com responsabilidade e poder de decisão têm de estar mais próximos e mais ativos com a nossa floresta. Não podemos esquecer o perigo, desvalorizar o valor do património florestal desta Freguesia e deste Concelho, é tão importante pela quantidade como pela qualidade florestal.

Não são só as atividades florestais que aguarda por um rejuvenescimento, a pastorícia e seus derivados também esperam o seu rejuvenescimento. Será também importante incentivar estas atividades, não só pelo contributo positivo sobre a economia local, como também na preservação de toda a mancha florestal, que ainda preservamos. A pastorícia, para além ser um agente económico ativo na produção e comercialização de caprinos, ovinos, carne, leite e seus derivados, como por exemplo a produção do afamado Queijo da Serra, poderá também ser um elemento natural e ativo na defesa e limpeza florestal.

Estes projetos que acabei de descrever, como outros já aqui abordados em anos anteriores, por serem de maior amplitude, não se enquadram nas competências de uma Junta de Freguesia, no entanto, expomo-los para também dizer que estamos empenhados em ser parte da sua execução e da sua solução e, dentro das nossas competências e meios, não abdicamos do nosso trabalho movido pelo Amor que temos a esta terra.

Outros projetos há que, apesar de menor amplitude mas também com relevante importância para o bem-estar da população local, também merecem aqui serem referenciados e, esses sim, enquadram-se dentro das nossas competências, ou, num quadro de cooperação entre as outras autarquias locais, tornar-se-ão exequíveis, como por exemplo:

Abertura, alargamento, construção de muros e calçadas em caminhos rurais e florestais. Renovação dos regadios já obsoletos, até para garantir maior aproveitamento da água. Beneficiação de ruas e passeios urbanos, ajardinamento de espaços públicos. Construção de sanitários públicos. Pintura da parede (mural) da ponte da rua de Santa Maria. Enfim, outros projetos se poderiam descrever, mas o que será mais importante será a nossa pro-atividade e vontade em colaborar com as autarquias deste Concelho, mais em concreto com a Câmara Municipal de Manteigas, porque o que importa é fazer bem e melhor por e para Manteigas.



“Onde cai a branca neve e brota a água fria”

Dia da Freguesia de Santa Maria - Manteigas

O senhor Presidente da Câmara Municipal é conhecedor destes projetos e com certeza que será também conhecedor de muitos outros, todos eles terão a sua avaliação, tenho a certeza que essa avaliação será em função do melhor para os manteiguense, do melhor para Manteigas. Perante tais nobres propósitos, senhor Presidente, a nós cabe-nos reiterar, mais uma vez, que pode contar connosco, na linha da frente, para darmos aos manteiguenses o que eles merecem que será o seu bem-estar e o progresso deste maravilhoso Concelho, que o senhor tem a honra de presidir.

Senhor Deputado Dr. Santinho Pacheco, reitero o que lhe adjectivei há um ano, o senhor é um ilustre e ativo cidadão Beirão destas serras dos Hermínios, onde foi vários anos autarca e hoje é o nosso digno representante eleito para a Assembleia da República Portuguesa. Conhece bem este território, conhece os nossos projetos, contamos com o auxílio do senhor Deputado para tornarmos reais esses nosso projetos.

Senhor Deputado, temo-lo como nosso amigo, o senhor também nos tem como seus amigos, se assim não fosse não me teria manifestado a vontade em estar aqui connosco, tenho-lhe a dizer que muito nos honra a sua presença, venha sempre a esta Freguesia que será sempre bem recebido.

Peço-lhe encarecidamente que seja portador das nossas ambições, entregue-as lá na Capital onde se tomam as últimas decisão, sim, porque se a nossa decisão fosse a última, o parque de campismo do Covão da Ponte já estaria em pleno funcionamento. Seja também portador da decisão que a Capital ditará relativa ao Covão da Ponte, que seja uma decisão que proporcione um bom e sustentável aproveitamento do espaço. Se assim o for, com certeza que nos valorizará enquanto território e será um contributo positivo para a promoção do turismo de montanha e com certeza que nos irá diferenciar pela positiva enquanto região de montanha.

Senhor Deputado, senhores autarcas aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores, todos nós não seremos demais para fazer ecos das palavras hoje aqui ditas, têm como objetivo elevar a nossa região, mas também expressam a nossa vontade e determinação, o nosso amor, a nossa força, faço votos que sirvam para tal elevação, para a elevação da nossa região.

Antes de terminar, deixo uma palavra de reconhecimento para as entidades que colaboram com esta Junta de Freguesia, para todo o Associativismo local, sublinho aqui a boa e harmoniosa cooperação entre esta autarquia e o associativismo local na promoção dos nossos valores e da nossa cultura.



“Onde cai a branca neve e brota a água fria”

Dia da Freguesia de Santa Maria - Manteigas

Também uma palavra de agradecimento para todos os homens e todas as mulheres que, com a sua dedicação ou profissionalismo, serviram e servem esta Freguesia, contribuindo assim para os notáveis serviços prestados à população.

Manifesto a nossa gratidão e reconhecimento ao talentoso artesão manteiguense António Gabriel Martins Abrantes, carinhosamente conhecido por Milo, todos nós o conhecemos. É um cidadão ativo e presente nos eventos culturais, desta forma está presente na sociedade manteiguense. Hoje decidiu ofertar à Freguesia de Santa Maria uma das suas obras, manifestando assim, mais uma vez, o que lhe é notoriamente reconhecido, a sua atividade artesã. O nosso bem-haja ao Milo.

À semelhança dos últimos anos, e num gesto de agradecimento, hoje e de seguida, agradecemos uma instituição que no decorrer do seu já longo percurso tem contribuído de forma exemplar e abnegada, através do auxílio aos mais necessitados contribuindo assim para o bem-estar sociocultural desta Freguesia. Por estas razões e com a devida modéstia, iremos hoje aqui, mais uma vez, reconhecer publicamente quem o merece.

Termino da mesma forma, como o tenho feito em anos anteriores, enaltecendo a vossa amizade, que muito nos honra, a vossa proximidade, que muito nos motiva para vos continuar a servir bem e melhor. É assim que se torna gratificante o desempenho de um autarca de Freguesia. Como já foi aqui dito pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, eu sublinho essas palavras ao renovar esses votos de uma boa recuperação para o ex-autarca desta Freguesia, que serviu esta Freguesia como Presidente, o senhor José Massano Pinheiro, para ele votos de uma boa recuperação.

E como estamos na quadra natalícia, não posso terminar sem vos desejar um Santo Natal, um Próspero Ano Novo e as mais sinceras felicidades ao longo das vossas vidas.

Viva a Freguesia de Santa Maria.

Viva o Concelho de Manteigas.

Santa Maria - Manteigas 08 de dezembro de 2017

O presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria – Manteigas

Paulo Manuel dos Santos Costa